

COVID-19:

O MAIOR DESAFIO DO SÉCULO XXI

VOL. 4

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES
(ORGANIZADOR)



COVID-19:

O MAIOR DESAFIO DO SÉCULO XXI

VOL. 4

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES
(ORGANIZADOR)



Atena
Editora
Ano 2023

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Camila Pereira – Universidade Estadual de Londrina

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto

Prof^ª Dr^ª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
 Prof^ª Dr^ª Danyelle Andrade Mota – Universidade Tiradentes
 Prof. Dr. Davi Oliveira Bizerril – Universidade de Fortaleza
 Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
 Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
 Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
 Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
 Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
 Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
 Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof. Dr. Guillermo Alberto López – Instituto Federal da Bahia
 Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia Prof^ª Dr^ª Lara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
 Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
 Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr
 Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
 Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
 Prof^ª Dr^ª Kelly Lopes de Araujo Appel – Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal
 Prof^ª Dr^ª Larissa Maranhão Dias – Instituto Federal do Amapá
 Prof^ª Dr^ª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof^ª Dr^ª Luciana Martins Zuliani – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
 Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
 Prof. Dr. Max da Silva Ferreira – Universidade do Grande Rio
 Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
 Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
 Prof^ª Dr^ª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
 Prof^ª Dr^ª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Taísa Ceratti Treptow – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof^ª Dr^ª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
C873	<p>Covid-19: o maior desafio do século XXI - Volume 4 / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0970-0 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.700231801</p> <p>1. Pandemia - Covid-19. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus Fernando da Silva (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 614.5</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Apresentamos o volume 4 da coletânea “Covid-19: O maior desafio do século XXI”. O objetivo principal é apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

Estão reunidos aqui trabalhos referentes à diversas temáticas que envolvem e servem de base para a formulação de políticas públicas, atualização e melhor desenvolvimento da gestão em saúde e enfrentamento da Covid-19.


São apresentados os seguintes capítulos: Covid-19 e a prática odontológica: uma análise bioética; Impacto psicológico, social y laboral en personal médico no vacunado contra la Covid-19; Elaboração de uma tecnologia educacional sobre imunização de crianças contra Covid-19; Disparidades sociais na incidência do Covid 19: as dificuldades ocasionadas pela pandemia de 2020 nas divergências sociais; Notificações de eventos adversos a medicamentos no Brasil durante a pandemia de Covid-19.

Os trabalhos científicos apresentados nesse livro poderão servir de base para uma melhor prática de assistência em saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

CAPÍTULO 1 1**COVID-19 E A PRÁTICA ODONTOLÓGICA: UMA ANÁLISE BIOÉTICA**

Fabiano Maluf

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7002318011>**CAPÍTULO 2 6****IMPACTO PSICOLÓGICO, SOCIAL Y LABORAL EN PERSONAL MÉDICO NO VACUNADO CONTRA LA COVID-19**

Jesús Carlos Ruvalcaba Ledezma

Cristopher Muratalla Pérez

José Alfredo Tovar Juárez

Iracema Islas Vega

Trejo Osti Zayda Arlette

Claudia Teresa Solano Perez

Eduardo Costeira Soto


Cabrera Morales María del Consuelo

Lorenzo Octavio Aguirre Rembao

Alfonso Reyes Garnica

José Antonio Torres Barragán

María del Refugio Pérez Chávez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7002318012>**CAPÍTULO 3 15****ELABORAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE IMUNIZAÇÃO DE CRIANÇAS CONTRA COVID-19**

Fidel Alves Rodrigues

Kassandra Ribeiro dos Santos

Maira Judith Azevedo Callou

Lucas dos Santos Silva

Débora Maria Nascimento Silva

André Aleixo de Oliveira Silva

José Manuel Noguera Bazán

Carlos Drielson da Silva Pereira

Rita de Cassia Mendonça de Miranda

Luís Cláudio Nascimento da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7002318013>**CAPÍTULO 4 29****DISPARIDADES SOCIAIS NA INCIDÊNCIA DO COVID 19: AS DIFICULDADES OCASIONADAS PELA PANDEMIA DE 2020 NAS DIVERGÊNCIAS SOCIAIS**


Lúcio Paulo Alves Pires

William Antônio Borges

Valdinei Juliano Pereira

Renato Alves de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7002318014>

CAPÍTULO 543
NOTIFICAÇÕES DE EVENTOS ADVERSOS A MEDICAMENTOS NO BRASIL
DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
Marcus Fernando da Silva Praxedes
 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7002318015>

SOBRE O ORGANIZADOR52

ÍNDICE REMISSIVO53

CAPÍTULO 2

IMPACTO PSICOLÓGICO, SOCIAL Y LABORAL EN PERSONAL MÉDICO NO VACUNADO CONTRA LA COVID-19

Data de aceite: 02/01/2023

Jesús Carlos Ruvalcaba Ledezma

Área académica de Medicina y Salud Pública del [ICSa – UAEH] Instituto de Ciencias de la Salud, Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México

Cristopher Muratalla Pérez

Área académica de Medicina del [ICSa – UAEH] Instituto de Ciencias de la Salud, Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México

José Alfredo Tovar Juárez

Área académica de Medicina del [ICSa – UAEH] Instituto de Ciencias de la Salud, Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México

Iracema Islas Vega

Área académica de Nutrición [ICSa – UAEH] Instituto de Ciencias de la Salud, Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México

Trejo Osti Zayda Arlette

Instituto Politécnico Nacional y Medicina del [ICSa – UAEH] Instituto de Ciencias de la Salud, Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México

Claudia Teresa Solano Perez

Área académica de Medicina del [ICSa – UAEH] Instituto de Ciencias de la Salud, Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México

Eduardo Costeira Soto

Área académica de Medicina del [ICSa – UAEH] Instituto de Ciencias de la Salud, Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México

Cabrera Morales María del Consuelo

Área académica de Medicina y Salud Pública del [ICSa – UAEH] Instituto de Ciencias de la Salud, Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México

Lorenzo Octavio Aguirre Rembao

Área académica de Medicina del [ICSa – UAEH] Instituto de Ciencias de la Salud, Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México

Alfonso Reyes Garnica

Área académica de Medicina del [ICSa – UAEH] Instituto de Ciencias de la Salud, Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México

José Antonio Torres Barragán

Área académica de Medicina del [ICSa – UAEH]
Instituto de Ciencias de la Salud, Universidad
Autónoma del Estado de Hidalgo, México

María del Refugio Pérez Chávez

Área académica de Medicina del [ICSa – UAEH]
Instituto de Ciencias de la Salud, Universidad
Autónoma del Estado de Hidalgo, México

RESUMEN: Los coronavirus pueden ser causa de diversas enfermedades humanas. El nuevo coronavirus es una cepa particular de coronavirus que no había sido identificada previamente en humanos. **Objetivo.** Describir el impacto psicológico, social y laboral para personal médico que no ha sido vacunado contra la covid-19. **Metodología.** Se realizó una encuesta a 100 médicos entre ellos internos de pregrado, residentes y adscritos que desarrollen actividades fuera y dentro de la zona COVID-19 de diferentes hospitales de Pachuca, Hidalgo, México. **Resultados.** El 52% se encuentra con un esquema completo de vacunación, dejando el 48% sin vacunación o vacunación incompleta, el 62% refiere haber tenido un cambio en su desempeño laboral al trabajar con pacientes COVID-19 positivos y pacientes potencialmente contagiosos, el 56% de los encuestados refieren haberse distanciado de sus familiares, el 90% de los encuestados refiere haber experimentado temor a algún contagio, el 66% refirió no haber tenido deseos de abandonar su trabajo por las condiciones en las que se encuentra el sector salud. **Conclusiones.** La falta de vacunación y falta de protección en la atención de pacientes en general genera un desequilibrio emocional que afecta personal, familiar y socialmente al personal médico y de enfermería.

PALABRAS CLAVE: Covid-19, vacunación, inmunidad, consulta externa, médicos privados.

PSYCHOLOGICAL, SOCIAL AND LABOR IMPACT IN MEDICAL PERSONNEL NOT VACCINATED AGAINST COVID-19

ABSTRACT: Coronaviruses can be the cause of various human diseases. The new coronavirus is a particular strain of coronavirus that had not previously been identified in humans. **Objective.** Describe the psychological, social and work impact for medical personnel who have not been vaccinated against covid-19. **Methodology.** A survey was conducted of 100 physicians, including undergraduate interns, residents, and associates who carry out activities outside and within the COVID-19 area of different hospitals in Pachuca, Hidalgo, Mexico. **Results.** 52% are with a complete vaccination scheme, leaving 48% without vaccination or incomplete vaccination, 62% referring to having had a job performance when working with positive COVID-19 patients and potentially contagious patients, 56% of respondents sought distance from their relatives, 90% of those surveyed reported having experienced fear of some contagion, 66% said they had no desire to leave their job due to the conditions in which the health sector is. **Conclusions.** The lack of vaccination and lack of protection in the care of patients in general generates an emotional imbalance that affects the medical and nursing

staff personally, family and socially.

KEYWORDS: Covid-19, vaccination, immunity, external consultation, private doctors.

Planteamiento del problema. la falta de vacunación al personal médico en Pachuca, Hidalgo, México representa un impacto en los distintos aspectos de la vida de los mismos, teniendo un menor desempeño en sus actividades laborales, así como disminuyendo la interacción social más que el resto de la población, desde el inicio de la pandemia en Marzo 2020. Esto de la misma manera incrementa el riesgo para obtener la infección por covid-19.

INTRODUCCIÓN

La infección por covid-19 no había sido identificada previamente en humanos.¹ Tras un año de inicio de la pandemia, de un total de 913, 430 médicos de primera línea que han sido vacunados, el 97% pertenece al sector público y el 3% al sector privado², la población médica sin vacunar es bastante, dejando de lado a médicos que no son de primera línea aunque se encuentren en zonas de riesgo por la COVID-19. Los resultados obtenidos a partir de este proyecto servirán para adquirir nuevo conocimiento respecto al impacto que tienen los trabajadores del sector salud al estar expuestos a pacientes COVID-19 positivos. El proyecto se podrá llevar a cabo gracias a la recolección de datos por medio de una encuesta en línea para poder tener información de grupos vulnerables de médicos que puedan describir su situación ante la COVID-19.

Los coronavirus (CoV) son una amplia familia de virus que pueden causar diversas afecciones, desde el resfriado común hasta enfermedades más graves, como ocurre con el coronavirus causante del síndrome respiratorio de Oriente Medio (MERS-CoV) y el que ocasiona el síndrome respiratorio agudo severo (SRAS-CoV).³

Dentro de los retos a la salud pública encontramos las enfermedades infecciosas recientemente identificadas, algunas de ellas causadas por un nuevo virus.

En la actualidad este nuevo coronavirus representa un grave problema a la salud pública en el mundo, debido a los altos costos que genera para el sistema de salud y la manera en que repercute a nivel económico, social y psicológico en los individuos.⁴

La repercusión en los individuos se ha visto evidente a lo largo de todo el año, manteniendo una menor comunicación con nuestro entorno para evitar la propagación de la COVID-19, esto nos ha llevado a modificar las actividades sociales, laborales y personales que estábamos acostumbrados, afectando nuestro desempeño en las mismas actividades.

A medida que la crisis de COVID-19 continúa afectando la economía global y el diario vivir, muchas personas viven con miedo y ansiedad.⁵

Muchas de estas no se pueden llevar a cabo manteniendo una distancia, sino todo lo contrario, tal es el caso del personal médico quienes son los que se encuentran como primera línea ante la defensa de la COVID-19.

El miedo que produce la enfermedad en la población nos ha hecho distanciarse aún más de personas que se encuentran vulnerables a la enfermedad, evitando de esta forma la comunicación directa con familiares que se encuentran con factores de riesgo. El aislamiento social puede interpretarse como una amenaza de la cual no tenemos escapatoria, y si el miedo nos domina, perdemos de vista los beneficios de cuidarnos unos a otros con esta medida.⁶

El proceso de vacunación en México ha sido lento; ocupa el lugar número 11 en todo el mundo, en cuanto a vacunación contra el nuevo coronavirus (COVID-19).⁷ Actualmente varios médicos se encuentran laborando en hospitales sin recibir la vacuna ante la COVID-19, como consecuencia, se siguen teniendo pérdidas del mismo personal, renuncias y fallas en el trabajo por el cansancio que se genera en el entorno hospitalario.

El personal médico no se puede dividir entre “personal de primera línea” y quienes no se encuentran manejando casos de COVID-19 directamente, es imposible realizar una suposición cuando desde la consulta externa tenemos el primer contacto con un paciente potencialmente contagioso. Cada personal médico desde internos de pregrado hasta adscritos se encuentran vulnerables por el simple hecho de trabajar en un ambiente potencialmente contagioso que es el hospital, la clínica o el consultorio. La falta de una vacunación para el personal médico ha ocasionado una disminución en el desempeño laboral por miedo a un contagio y el distanciamiento con sus familiares continúa por el riesgo a afectarlos por la misma infección.

En la vida del ser humano son fundamentales el trabajo y la familia, siendo el trabajo una actividad primordial en la vida de las personas en cuanto a la integración y ajuste psicológico y social, considerando ambas esferas como variables recíprocamente influyentes entre sí.^{8,9} Por ende, es fundamental hacer énfasis en la influencia que tiene sobre los trabajadores de la salud en cuanto a la falta de vacunación y el efecto que recae con su familia, siendo incluso un tema de preocupación por distanciamiento interpersonal. El estudio de los vínculos que el trabajo mantiene con la familia da cuenta de la estrecha superposición de las esferas del ámbito laboral y doméstico.¹⁰

Así mismo las relaciones interpersonales de los médicos que acuden de primera línea muestra afectaciones existiendo casos donde algunos médicos no han logrado perpetuar una sola visita a su familia debido a su contacto recurrente con pacientes COVID 19, así mismo el personal médico no vacunado siendo o no de primera línea puede mostrar una gran preocupación ya que en la constante exposición, o en caso de una exposición casual refiriendo a los médicos no considerados de primera línea puedan llegar a ser contagiados del virus y aún peor, llegar a ser focos de contagio en sus familias acrecentando así las emociones de angustia y temor que ya son recurrentes¹¹.

La satisfacción laboral es una de las variables más frecuentemente estudiadas en la investigación de la conducta organizacional y su relevancia se vincula con que tiene influencia sobre importantes variables organizacionales, cabe destacar, salud mental de los

trabajadores, rotación laboral y el ausentismo laboral.^{12,13}

Tomando en cuenta este factor, se puede hipotetizar que pueda existir un conjunto de emociones negativas orientadas a la insatisfacción generada en los médicos que no fueron tomados como “primera línea” a pesar de laborar o asistir en centros receptores de pacientes COVID-19 creando percepciones de discriminación, menosprecio y rechazo por su perfil, habilidades o actividades actuales asignadas.

En este artículo se pretende demostrar el impacto social, psicológico y laboral que ha tenido la actual pandemia en un grupo específico y vulnerable que es el sector médico no vacunado de distintos hospitales de la capital Hidalguense. Este impacto tendrá consecuencias en diferentes aspectos, tanto en la educación de los residentes de distintas especialidades, como en la salud mental por el agotamiento que provoca el trabajar directamente con pacientes hospitalizados y la pérdida de relaciones interpersonales por el distanciamiento social que hemos experimentado hasta la fecha tras un año de casos elevados de COVID-19.

OBJETIVO

Describir el impacto psicológico, social y laboral para personal médico que no ha sido vacunado contra la covid-19 en distintos hospitales de segundo y tercer nivel de Pachuca, Hidalgo, México.

MATERIAL Y MÉTODOS

Se realizó una encuesta semiestructurada de escala tipo Likert enfocadas a la experiencia como sector salud no vacunado o considerado “no primera línea” en este periodo de restricción sanitaria a 100 médicos entre ellos internos de pregrado, residentes y adscritos que no se encuentren vacunados contra la COVID-19 y desarrollen actividades fuera y dentro de la zona COVID-19 de diferentes hospitales de Pachuca, Hidalgo, México.

RESULTADOS Y DISCUSIÓN

De 100 médicos, el 52% se encuentra con un esquema completo de vacunación, dejando el 48% sin vacunación o vacunación incompleta, quienes aún no son considerados vacunados debido a no tener la segunda dosis que las vacunas que se ocupan en el sector salud, demandan.

Del total de la población, el 62% refiere haber tenido un cambio en su desempeño laboral al trabajar con pacientes COVID-19 positivos y pacientes potencialmente contagiosos, principalmente por el temor y riesgo al contagio.

En el ámbito familiar, el 35% tenía precauciones al contacto con su familia, sin embargo no se distanciaron, teniendo como riesgo algún contagio y propagación del virus,

sin embargo el 56% de los encuestados refieren haberse distanciado de sus familiares como precaución, teniendo esto repercusiones en sus relaciones sentimentales con ellos.

En un rubro más específico, se estudió las emociones que el personal de salud ha experimentado al momento de su servicio atendiendo pacientes en general, los cuales nos refieren, 34% de encuestados el haber estado nerviosos al momento de la consulta todo el tiempo y 54% algunas veces, el cansancio mental se ha hecho presente en al menos el 89% en más de una ocasión, sin dejar de lado el cansancio físico por largas jornadas laborales más del 90% lo refiere, teniendo de igual forma consecuencias en su desempeño laboral y relaciones interpersonales.

El 82% ha referido haberse sentido frustrado en más de una ocasión al momento de desarrollar sus actividades con pacientes de estado serológico desconocido para la COVID-19.

El principal factor a estudiar, debido a la falta de vacunación, era el miedo a un contagio, en el cual 90% de los encuestados refiere haber experimentado en más de una ocasión, esto debido a la falta de protección inmunitaria contra un paciente potencialmente contagioso.

A pesar de las consecuencias y cargas emocionales y físicas, el 66% refirió no haber tenido deseos de abandonar su trabajo por las condiciones en las que se encuentra el sector salud.

¿Fue considerado personal de primera línea y actualmente se encuentra vacunado?
100 respuestas

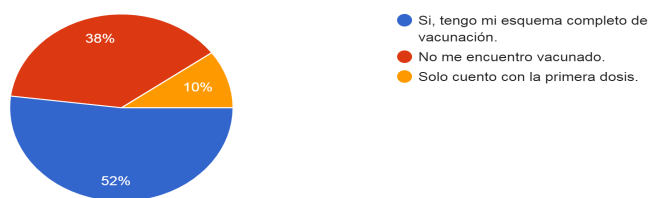


Gráfico 1. Personal vacunado en hospitales de Pachuca, Hidalgo.

Fuente: Directa, encuesta descriptiva a 100 médicos entre ellos internos de pregrado, residentes y adscritos que desarrollen actividades fuera y dentro de la zona COVID-19 de diferentes hospitales de Pachuca, Hidalgo.

Su desempeño laboral al sentirse expuesto con pacientes potencialmente contagiosos ha sido:
100 respuestas



Gráfico 2. Desempeño laboral afectado.

Fuente: Directa, encuesta descriptiva a 100 médicos entre ellos internos de pregrado, residentes y adscritos que desarrollen actividades fuera y dentro de la zona COVID-19 de diferentes hospitales de Pachuca, Hidalgo.

Las relaciones con su familia se vieron afectadas debido al miedo por ser potencialmente contagioso para ellos:
100 respuestas



Gráfico 3. Relaciones familiares afectadas.

Fuente: Directa, encuesta descriptiva a 100 médicos entre ellos internos de pregrado, residentes y adscritos que desarrollen actividades fuera y dentro de la zona COVID-19 de diferentes hospitales de Pachuca, Hidalgo.

Durante su tiempo en servicio atendiendo a pacientes en general, usted se ha sentido:

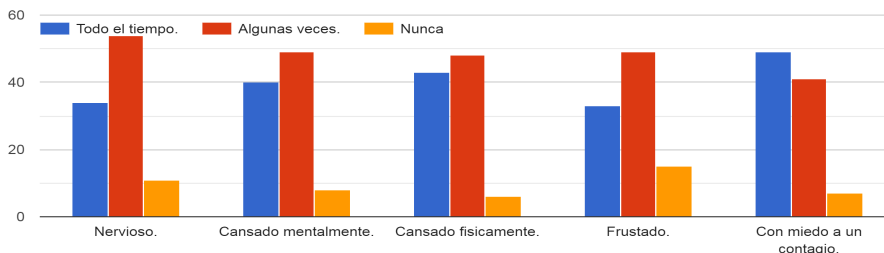


Gráfico 4. Emociones experimentadas.

Fuente: Directa, encuesta descriptiva a 100 médicos entre ellos internos de pregrado, residentes y adscritos que desarrollen actividades fuera y dentro de la zona COVID-19 de diferentes hospitales de Pachuca, Hidalgo.

¿Ha pensado en renunciar por la carga de trabajo, falta de vacunación, equipo ineficiente de protección?
100 respuestas



Gráfico 5. Renuncias.

Fuente: Directa, encuesta descriptiva a 100 médicos entre ellos internos de pregrado, residentes y adscritos que desarrollen actividades fuera y dentro de la zona COVID-19 de diferentes hospitales de Pachuca, Hidalgo.

CONCLUSIÓN

El personal médico y de enfermería de los hospitales públicos y privados de la ciudad de Pachuca, Hidalgo, muestran altos niveles de afectación en su salud mental debido a las situaciones que la pandemia por la COVID-19, les ha hecho experimentar. La falta de vacunación y falta de protección en la atención de pacientes en general genera un desequilibrio emocional que afecta personal, familiar y socialmente al personal médico y de enfermería.

AGRADECIMIENTOS

Los autores agradecemos la colaboración de los médicos entrevistados para obtener información un tanto personal sobre los problemas que están viviendo debido a la pandemia COVID-19 y sus consecuencias en sus relaciones sociales. De igual forma agradecemos el trabajo que día con día hacen, mismo que pasará a la historia.

CONFLICTO DE INTERÉS

Los autores declaran que no existe conflicto de intereses para la publicación del presente capítulo.

REFERENCIAS

1. OMS | Infecciones por coronavirus. 2021 [citado el 18 de mayo de 2021]; Disponible en: https://www.who.int/topics/coronavirus_infections/es/
2. Conferencia matutina de AMLO 16 de abril de 2021 [Internet]. Youtube; 2021 [citado el 28 de abril de 2021]. Disponible en: <https://www.youtube.com/watch?v=Ep2oe673JNl>

3. Coronavirus [Internet]. Paho.org. [citado el 28 de abril de 2021]. Disponible en: <https://www.paho.org/es/temas/coronavirus>
4. Vega Rivero JA, Ruvalcaba Ledezma JC , Hernández Pacheco I, Acuña Gurrola MR, López Pontigo L. La Salud de las Personas Adultas Mayores durante la Pandemia de COVID-19. JONNPR. 2020;5(7):726-39. DOI: 10.19230/jonnpr.3772
5. González-Rivera, J., Rosario-Rodríguez, A., & Cruz-Santos, A. (2020). Escala de Ansiedad por Coronavirus: Un Nuevo Instrumento para Medir Síntomas de Ansiedad Asociados al COVID-19. *Interacciones*, 6 (3), e163 <https://doi.org/10.24016/2020.v6n3.163>
6. COVID-19: ¿Por qué sentimos miedo? [Internet]. Tec.mx. [citado el 19 de mayo de 2021]. Disponible en: <https://tec.mx/es/coronavirus-covid-19/por-que-siento-miedo>
7. Vacuna Covid – Sitio Informativo [Internet]. Gob.mx. [citado el 19 de mayo de 2021]. Disponible en: <http://vacunacovid.gob.mx/wordpress/>
8. Cultura Trabajo-Familia [citado el 19 de mayo de 2021]. Disponible en: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1692-85632019000200033
9. Jiménez Figueroa A, Moyano Díaz E. Factores laborales DE equilibrio entre Trabajo y Familia: Medios para mejorar la calidad de Vida. *Univers (Talca, Impresa)*. 2008;23(1):116–33.
10. Trabajo y Familia. [citado el 19 de mayo de 2021]. Disponible en: http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1405-14352012000300008
11. IESALC (2020) COVID-19 y educación superior: de los efectos inmediatos al día después. Análisis de impactos, respuestas políticas y recomendaciones. Instituto Internacional para la Educación Superior en América Latina y el Caribe. UNESCO. Disponible en red: <http://www.iesalc.unesco.org/wp-content/uploads/2020/05/COVID-19-ES-130520.pdf>
12. Yañez Gallardo R, Arenas Carmona M, Ripoll Novales M. El impacto de las relaciones interpersonales en la satisfacción laboral general. *Lib Rev Peru Psicol*. 2010;16(2):193–202
13. Faragher, E., Cass, M. & Cooper, C. (2005). The relationship between job satisfaction and health: a meta-analysis. *Occupational and Environmental Medicine*, 62, 105-112.

B

Bioética 1, 3, 4, 5

Biossegurança 1, 2, 3, 4, 5

C

Consulta externa 7, 9

Coronavírus 1, 5, 28, 38

Covid-19 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 27, 28, 31, 32, 36, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 49, 50

Crianças 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28

D

Direito à cidade 29, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 42

E

Efeitos colaterais 43

Estado 6, 7, 11, 17, 29, 30, 31, 34, 36, 37, 38, 40

I

Inmunidad 7

M

Medicamentos 37, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 52

Médicos privados 7

O

Odontologia 1, 3, 5

P

Pandemia 1, 5, 8, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 26, 27, 29, 30, 31, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 49, 50

Políticas públicas 29, 30, 31, 37, 38, 40, 42, 43, 49, 51

Problema público 29, 36, 37, 38, 40

R

Reações adversas 16, 17, 19, 23, 43, 50

S

Sistemas de notificação 43, 44, 51

V

Vacinação 15, 16, 17, 18, 19, 21, 23, 24, 25, 26, 27

Vacunación 7, 8, 9, 10, 11, 13

COVID-19:

O MAIOR DESAFIO DO SÉCULO XXI

VOL. 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



COVID-19:

O MAIOR DESAFIO DO SÉCULO XXI

VOL. 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

